Componente curricular: GEOGRAFIA

9º ano –2º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – Ruas desertas, cidades vazias: perdas populacionais no Leste Europeu

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar dados e refletir sobre causas e efeitos de perdas populacionais no Leste Europeu nos últimos anos. Relacionar a perda de população por emigração e o baixo crescimento vegetativo nesses países. Com base nisso, produzir texto dissertativo sobre o tema.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

As manifestações culturais na formação populacional.

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

HABILIDADES

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aulas previstas: 4

Aula 1

**Objetivo da aula:** diálogo sobre perdas populacionais no Leste Europeu.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas e laboratório de informática da escola ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** grupo-classe, pequenos grupos (até quatro pessoas).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Converse com a turma e pergunte o que sabem sobre o tema. O que está por trás das grandes perdas populacionais em países do Leste Europeu (LE)? Quais são seus efeitos? Ouça as respostas e organize hipóteses e informações no quadro de giz.
* Peça que consultem o atlas e identifiquem os países em questão: ex-repúblicas da Cortina de Ferro (Polônia, Romênia, Bulgária, República Tcheca, Eslováquia etc.), da antiga União Soviética (Belarus, Ucrânia etc.) ou que resultaram da implosão da Iugoslávia (Bósnia-Herzegovina, Croácia, Macedônia, Sérvia etc.).
* Organize pesquisas e consultas em pequenos grupos. Eles deverão buscar explicações para as perdas populacionais e obter textos e imagens sobre vazios demográficos no Leste Europeu, seja em aldeias, cidades ou áreas rurais.
* É recomendável que a turma acesse a internet rápida. Na ausência de equipamentos na escola, busque alternativas na comunidade local.

Aula 2

**Objetivo da aula:** apresentação e discussão de dados sobre perdas populacionais no Leste Europeu.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas e laboratório de informática da escola ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (até quatro pessoas).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Peça que apresentem os resultados das pesquisas e levantamentos. Retome as questões-chave da sequência didática, ouça as respostas e organize as informações.
* Para debates com a turma, considere que a queda do Muro de Berlim em 1989 e o desmonte da União Soviética dois anos depois contribuíram fortemente para a intensificação da emigração.
* Entre os países com maior população de emigrantes estão a Federação Russa, Ucrânia, Polônia e Romênia. Também conheceram perdas populacionais importantes: Albânia, Belarus, Bósnia-Herzegovina, Croácia, Hungria, Letônia (república báltica, considerada Europa setentrional e não oriental), Moldávia e Sérvia.
* A Bulgária vem lidando com severo declínio da população: entre os censos de 2001 e 2011, o número total de habitantes encolheu em 564 mil. Dois terços disso se referem à baixa natalidade e o restante é atribuído à emigração.
* Segundo a ONU, dos dez países que devem perder maior percentual da população *per capita* até 2050 todos são do LE ou Europa Central. A Bulgária está no topo da lista.
* A Romênia também está entre os casos dramáticos. Entre 1989 e 2016, perdeu 14% de sua população, passando de 23 milhões para 19,7 milhões. Boa parte dos emigrantes entre 16 e 35 anos assinalam que saíram do país em busca de trabalhos melhores. Outro dado relevante é que o país conta hoje com 17% de sua população acima dos 65 anos.
* Por fim, cabe destacar a situação da Ucrânia. Segundo a ONU, eram 6,5 milhões de ucranianos, ou 14,4% da população, vivendo fora do país em 2011. A população caiu de 52 milhões de pessoas em 1992 para 45 milhões em 2012. Há também neste país uma combinação entre fecundidade e natalidade baixas e emigração elevada. A Ucrânia perde cerca de 330 mil pessoas por ano!
* Estudos confirmam a “drenagem” de trabalhadores qualificados de diversas partes da Europa ou mesmo da União Europeia. Isso cria um verdadeiro êxodo - com oscilações em fases de crise - de países como Portugal, Espanha, sul da Itália, Bulgária, Romênia e zonas da Polônia para o coração do continente, como Alemanha, França e Bélgica.

Aula 3

**Objetivo da aula:** coleta e seleção de imagens de áreas despovoadas ou abandonadas no Leste Europeu e em outras partes da Europa.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas e laboratório de informática da escola ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (até quatro pessoas).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Solicite que a turma colete imagens e dados sobre cidades, localidades e instalações despovoadas, vazias ou abandonadas.
* É importante que a turma busque retratar povoados, vilarejos e áreas rurais praticamente vazios na Romênia, Bulgária, Moldávia e Ucrânia e outros. Proliferam aldeias com casas habitadas por idosos e crianças, pois jovens solteiros ou casados e com filhos estão em algum país da Europa/União Europeia trabalhando.
* Poderão verificar também que instalações militares, galpões industriais, hangares, prédios de órgãos públicos - incluindo a suntuosa sede do Partido Comunista da Bulgária – foram abandonados ou não foram concluídos após a ruína do socialismo real.
* Cite também o caso da cidade de Pripyat, na Ucrânia, que precisou ser evacuada após o vazamento ocorrido na usina nuclear de Chernobyl em 1986. Hoje, é uma autêntica cidade-fantasma.
* A Europa ocidental também não escapa da perda populacional e despovoamento, face a fluxos migratórios para centros avançados da Europa, Estados Unidos ou Canadá. Isso pode converter Lisboa, Madrid ou Barcelona em ilhas de gente cercadas por áreas despovoadas ou envelhecidas.
* Observe-se que, apesar do declínio populacional e das dificuldades econômicas de países do Leste Europeu, parte importante dos habitantes é refratária ao incentivo à vinda de imigrantes. Muitos romenos, tchecos, ucranianos ou búlgaros rejeitam a presença de gente do Oriente Médio ou norte da África, mesmo que apenas estejam de passagem para a Alemanha, França, Reino Unido, Suécia, Suíça etc.
* Em muitos casos, isso se deve a visões racistas e xenofóbicas: alguns não toleram a presença de gente de pele escura. Outros argumentam que as culturas locais poderão desaparecer com mais estrangeiros no país, o que é discutível. Para estudiosos, a recusa à presença de novos contingentes – que contribuiriam para o aumento da natalidade e a oferta de braços para o trabalho.
* Peça aos estudantes que anotem, organizem e sistematizem as informações. Se houver possibilidade, organize com a turma um varal ou “feira de trocas” de imagens.

Aula 4

**Objetivo da aula:** finalização da discussão sobre perdas populacionais no Leste Europeu / preparação de dissertação individual sobre o tema.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas e laboratório de informática da escola ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** grupo-classe, indivíduos.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Finalize as discussões, esclareça dúvidas e proponha a cada estudante que prepare uma dissertação individual sobre o tema. Nela, deverão situar o problema, fazer uso das imagens sobre vazios demográficos e dispor argumentos em torno de medidas ou visões a respeito das perdas populacionais. Cada um também poderá apresentar possíveis iniciativas para reverter as situações descritas, como incentivos à natalidade ou propostas de geração de empregos e melhorias nas economias locais (por exemplo, com rendas e serviços do turismo).
* Ao final da aula, entregue roteiros de avaliação para serem respondidos e entregues na aula seguinte.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Avaliação geral

Avaliação das habilidades

Questões para avaliação:

* Verifique se cada estudante atingiu os objetivos e habilidades previstos para a sequência didática.
* Programe atividades extras para os que não conseguiram isso, como refazer a dissertação ou pesquisar novos dados e imagens.

Avaliação geral das atividades

* Avaliar a participação, cooperação e contribuições de cada estudante nos pequenos grupos e nas discussões com toda a turma.
* Avaliar a clareza e correção de argumentos e ideias expostos nos debates coletivos.
* Registrar a entrega da dissertação individual no prazo estabelecido.
* Avaliar a clareza, correção e organização das ideias e informações contidas no texto.
* Observar a compreensão dos estudantes quanto a noções-chave como crescimento populacional, emigração, imigração, xenofobia, intolerância, vazio demográfico.

AUTOAVALIAÇÃO

* Considere a possibilidade de apresentar questões para auxiliar cada estudante a expressar o que aprendeu ao longo da sequência didática, tais como:

1. Você conhece localidades que vivem ou já viveram perdas populacionais expressivas no Brasil? São problemas da mesma ordem que os do Leste Europeu? Dê exemplos e explique sua resposta.
2. *Os dados do último censo no Brasil mostram que, dentre os 5570 municípios, 1178 perderam população, sobretudo em estados como AL, BA, MG e os estados da região Sul. Muitos municípios não têm autonomia econômico-financeira, o que reforça a evasão de habitantes. São conhecidos os casos de núcleos urbanos criados na colonização da Amazônia e que praticamente morreram, como o de Fordlândia. Foi iniciativa da montadora de veículos Ford, que criou esta cidade no Pará nos anos 1920 para extrair látex a ser usado na fabricação de pneus. O final do projeto nos anos 1940 gerou uma verdadeira cidade fantasma.*

Se necessário, sugira aos estudantes que façam pesquisas antes de responder à questão.

* Proponha que cada estudante avalie sua participação e escreva um texto avaliando a atividade como um todo.

Fontes de consulta

CARTA Capital. *Um país pode morrer?,* 09/07/2013. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/internacional/um-pais-pode-morrer-9136.html>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

DAVID de Rueda. *Fotografias de lugares abandonados no Leste Europeu e países da Ásia*, 08/08/2015. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/album/2015/08/08/fotografo-mostra-lugares-abandonados-em-paises-da-ex-uniao-sovietica.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

EXPRESSO. *Europa a caminho do suicídio demográfico*, 2018. Disponível em: <[https://expresso.sapo.pt/sociedade/2018-02-18-Europa-a-caminho-do-suicidio-demografico-1#gs.imedo30](https://expresso.sapo.pt/sociedade/2018-02-18-Europa-a-caminho-do-suicidio-demografico-1%23gs.imedo30)>. Acesso em: 21 ago. 2018.

GATESTONE Institute. *Europa*: A Substituição de uma População, 2016. Disponível em:

<<https://pt.gatestoneinstitute.org/8845/europa-populacao-substituicao>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

GAÚCHA ZH. *Mesmo encolhendo, Europa Oriental resiste aos imigrantes*, 14/10/2015. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2015/10/mesmo-encolhendo-europa-oriental-resiste-aos-imigrantes-4878108.html>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

OIM/ONU (Organização Internacional para as Migrações). *Informe sobre as migrações no mundo 2018*. Genebra, 2018. Disponível em: <<https://publications.iom.int/system/files/pdf/wmr_2018_sp.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2018.[em espanhol]

ONU Brasil. *População de migrantes no Brasil aumentou 20% no período 2010-2015, revela agência da ONU*, 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

REVISTA Época. *Romênia perde 14% de sua população por emigração econômica*, 18/09/2016. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2016/09/romenia-perde-14-de-sua-populacao-por-emigracao-economica.html>>. Acesso em: 21 ago. 2018.